ÉTICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO CONTEXTO BRASILEIRO: CONSIDERAÇÕES BIBLIOMÉTRICAS A PARTIR DE PERIÓDICOS NACIONAIS[1]

Flávio Facha Gaspar[2], Mauricio C. Serafim[3], Laís Silveira Santos[4]

[1] Vinculado ao projeto "A Ética da vida humana associada: Compreendendo os atos morais voltados para o bem comum no contexto brasileiro"
[2] Acadêmico do Curso de Administração Pública – ESAG – Bolsista PROBIC/UDESC
[3] Orientador, Departamento de Administração Pública e PPGA – ESAG - mauricio.serafim@udesc.br
[4] UFSC e pós-Doutora em Administração – PPGA-ESAG

Ética é um tópico particularmente preponderante porque, de modo mais efetivo, ela nos possibilita ter um entendimento do que é certo e errado no que concerne às normas, regras e diretrizes numa dada organização (FEJZULLAHU, 2019; BATALLI, 2019). No que tange ao campo da Administração Pública, ela joga um papel primacial quando é depreendida para além de ser um conjunto meramente de regramento ou código para regulamentar a relação dos cidadãos com os servidores públicos. Neste sentido, pesquisadores como Jagd (2011) e Oldenhof, Postma e Putters (2014) chamam a atenção para o fato de que pouca atenção tem sido dada em pesquisas – principalmente em estudos empíricos – para as possibilidades de gestores públicos lidarem com o complexo processo que envolve a tomada de decisão e os dilemas morais. No contexto brasileiro, e mais especificamente na área da Administração Pública, essa realidade se confirma, uma vez que ainda são poucos os trabalhos que realizam o debate ético como parte da gestão (SANTOS, 2019). Tendo em vista esse contexto, realizou-se uma análise bibliométrica em periódicos científicos nacionais para identificar a produção científica sobre Ética e Administração Pública com foco no contexto brasileiro.

A pesquisa no Portal da CAPES foi realizada em 8 de novembro de 2021, por meio do acesso com VPN da Universidade Federal de Santa Catarina. Inicialmente, ao inserir o *query* de busca ((Estratégias de busca de termos relacionados à Ética e Administração Pública: (ética OR moral OR ético OR morais) AND ("administração pública" OR "gestão pública" OR "serviço público" OR "setor público"), foram encontrados 84 artigos. Ao aplicar o critério de "periódicos revisados por pares", esse número reduziu para 61 artigos. Ao excluir os artigos duplicados, devido à presença em mais de uma base de dados ou idioma de publicação, chegou-se ao número de 39 artigos. Na sequência foram aplicados mais dois critérios: 1) inclusão de somente artigos que tratassem especificamente da temática Ética e Administração Pública (análise temática); e 2) inclusão de estudos sobre o contexto brasileiro, caso fossem artigos com pesquisa empírica. Essa nova seleção resultou em 21 artigos. Por fim, verificou-se se todos os textos estavam disponíveis para leitura e de maneira gratuita nas bases de dados, o que se confirmou. Sendo assim, chegou-se ao total de 21 artigos para compor o corpus de análise desta revisão sistemática. A Tabela 1 ilustra esse processo de seleção com seus respectivos critérios e resultados. A etapa seguinte compreendeu a definição sobre quais informações seriam captadas na amostra final de estudos selecionados: título do artigo, ano de publicação, nome dos autores, instituição dos autores, área de atuação dos autores e número de citações do artigo. Como maneira de visualizar os principais e mais recorrentes temas encontrados nos artigos selecionados, foi elaborada uma nuvem de palavras (Figura 1) a partir das palavras-chaves indicadas em cada um dos artigos.

A partir da nuvem de palavras, pode-se observar que se sobressaem: ética, moral, pública/o, serviço, assédio, gestão, poder, dilema, administração, improbidade, falha, corrupção, comportamento e contas. Essas palavras-chaves demonstram que os campos de estudo da Ética e Administração Pública no Brasil perpassam várias áreas de conhecimento e temas de estudo, embora seja possível localizar os temas mencionados, em grande medida, no campo das ciências sociais – aplicadas ou não. Constata-se também que, dentre os 21 artigos selecionados para análise, pelo menos 18 deles estão embasadas em questões relacionados ao campo do Direito, o que pode indicar uma predominância da discussão ética sobre ou baseada em normas e diretrizes, bem como numa ética mais deontológica. Essa evidência vai ao encontro de Santos (2019, 2021) quando, em uma análise inicial, percebeu haver uma maior presença da filosofia deontológica no Brasil por meio de sua ética do dever e gestão burocrática. Foi possível também identificar um aumento considerável no número de publicações a partir de 2016. Isso pode ser resultado do acentuado debate ético no contexto brasileiro (MATIAS-PEREIRA, 2013; PEREIRA; DUARTE, 2020), principalmente a partir das manifestações sociais de 2013 (GOMES, 2014) e do crescimento de programas de integridade das organizações (BERGUE, 2021). O resultado deste trabalho reforça em grande medida que a tendência dos estudos relacionados a ética na administração pública continua a se centrar mais no campo do Direito e outras áreas afins, por tanto é importante que haja mais estudos dentro da área da Administração Pública se utilizando da bibliometria como um indicativo pertinente para aprimorar e explorar as potencialidades deste campo.

Tabela 1. *Processo de seleção do corpus de análise*

Identificados N = 84	Estudos iniciais identificados pela *query* de busca
Triagem 1 N = 61	Estudos incluídos pelo critério de identificação "periódico revisado por pares"
Triagem 2 N = 39	Excluídos artigos duplicados (critério de exclusão)
Elegibilidade N = 21	Estudos eleitos a partir dos critérios de inclusão (análise temática + contexto brasileiro, se artigos com pesquisa empírica)
Incluídos N = 21	Artigos com textos completos disponíveis para análise sistemática

Figura 1. *Nuvem de palavras*

Palavras-chave: Ética. Administração Pública. Contexto Brasileiro.